

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE CRECHES NA UNIFESP

Diante da manifestação de estudantes ocorrida na reunião da Congregação do dia 06/02/2014 no Campus Guarulhos em que foi reivindicado o acesso à creches, a PRAE vem informar a comunidade acadêmica:

- 1- A disponibilidade de vagas em creches e escolas de educação infantil para as crianças de 0 a 5 anos é pauta de reivindicação de toda a comunidade junto aos municípios e tem sido tema das parcerias com as Prefeituras. Dessa forma, compreendemos que esta é uma demanda também dos docentes e técnicos da universidade. A creche é um direito da criança e de preferência perto do local de moradia;
- 2- O Governo Federal tem uma política para creches que depende de parcerias com as Prefeituras. A prefeitura deve ceder o terreno e providenciar a terraplenagem. Ao governo federal cabem os custos financeiros da construção;
- 3- No final de 2013, a Unifesp criou a **Frente de Prefeitos para o Desenvolvimento da Unifesp**. Na ocasião todos assinaram, juntamente com o Ministro da Educação, uma carta de intenções com o objetivo de envolver o poder público no apoio às ações de desenvolvimento e consolidação dos campi da Universidade, o que envolve também o tema das creches;
- 4- Assim como para as Moradias Estudantis, a Unifesp também possui uma política em vigor para auxiliar alunos de graduação com filhos até seis anos de idade. Com os recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) prevê, dentre suas ações para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a assistência ligada à creche. A Unifesp concede aos estudantes nessa situação, através do Programa Auxílio Para Estudantes (PAPE) e que tenham filhos com até 6 anos de idade, o auxílio creche no valor mensal de R\$ 120,00 por criança;
- 5- Em dezembro de 2013 a Unifesp contabilizou 10.304 estudantes matriculados na graduação. 1.185 receberam algum tipo de auxílio do programa PAPE, o que equivale a 14% dos estudantes da universidade. Desses, 54 solicitaram o auxílio creche, sendo 29 estudantes de Guarulhos, 11 da Baixada Santista, 7 de Diadema, 3 de Osasco, 2 de São José dos Campos e 2 de São Paulo;
- 6- Isso significa que aproximadamente 0,5% dos estudantes da Unifesp estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica e têm filhos entre 0 e 6 anos de idade e recebem o auxílio creche.

Tais dados desmentem a alegação de que a universidade não tem se preocupado com as demandas de auxílio relativas à creche. Consideramos, portanto, que embora justa e pertinente, a reivindicação por creche é tema de toda a comunidade. Conclamamos os estudantes, bem como os demais segmentos universitários, para juntos reivindicarmos junto ao governo federal e às prefeituras, a efetivação desse direito.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2014.